

OS IMPACTOS AMBIENTAIS DA CRIAÇÃO BOVINA

CHAN WAI TAK¹, RAFAEL DE CAMPOS ANTIQUERA¹

¹ Curso de Graduação - Faculdade de Engenharia Mecânica/ UNICAMP

RESUMO: Este trabalho analisa a atividade pecuária, avaliando os impactos do aumento do consumo da carne que incentiva a expansão da pecuária extensiva. A intenção é chamar atenção para nossos hábitos alimentares e mostrar como eles se encontram estritamente ligados ao quadro de miséria, desperdício, subnutrição, fome, degradação do meio ambiente e da saúde. Além das questões nutricionais existem problemas na atividade pecuária que normalmente não são atentados pela população, mas que podem gerar irreversíveis impactos ambientais, sociais e econômicos. A criação de gado tem impactos enormes e de amplo alcance sobre a biosfera em razão dos alimentos animais serem muito menos eficientes em sua produção do que os alimentos vegetais. No Brasil, quase a metade (44%) das culturas destinam-se a produzir alimentos para os animais, que ao serem transformados em alimentos só podem nutrir reduzida parcela da população, uma vez que a vasta maioria não tem poder aquisitivo para comprar carne e, por outro, geram uma quantidade menor de alimentos. Um hectare pode produzir 11.200 quilos de feijão ou 44.800 de batata, enquanto produz 280 quilos de carne. Outro grave problema diz respeito ao consumo e poluição da água. Para produzir um quilo de cereal são necessários 1,3 mil litros de água, já para cada quilo de carne são 150 mil litros de água. E sabendo que mais de 250 milhões de toneladas são consumidas/ano no mundo, temos um volume de 37,5 trilhões de litros de água/ano, consumidos apenas na pecuária. Além da eutrofização da água corrente, esta atividade provoca a contaminação do lençol freático, que absorve amônia e nitrato proveniente do nitrogênio dos resíduos, o qual, mais tarde, o ser humano irá ingerir. O uso intensivo da terra encorajado pela necessidade de produzir alimentos de origem animal de modo competitivo fez com que a desertificação se espalhasse amplamente em muitos países, inclusive no Brasil. Desta forma, fica claro que o aumento no consumo da carne em nossa dieta precisa ser cauteloso, pois traz embutido um alto custo ambiental que gera também consequências nas esferas econômica e social.

PALAVRAS-CHAVE: Pecuária, meio ambiente, desigualdade social.